



IDEFLOR-Bio

## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGMUC  
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA - GRA

Ata da primeira reunião Ordinária Unificada do Conselho Gestor do Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas (PESAM) e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia (APA Araguaia).

Aos 16 dias do mês de agosto de 2023, às 09 horas e 19 minutos, no Escritório da Gerência do Araguaia - GRA localizado na Av. Brasil s/n - Bairro Beira Rio, reuniram-se presencialmente os Conselheiros representantes das seguintes instituições públicas e da sociedade civil: Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade - IDEFLOR-Bio, Fundação Casa da Cultura de Marabá - FCCM, Secretaria de Saúde de São Geraldo do Araguaia-PA, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará - EMATER, Instituto Chico Mendes de Biodiversidade - ICMBio, Associação de Bombeiros Civis Voluntários de São Geraldo do Araguaia-PA, Associação dos Produtores Rurais da Região do Boqueirão - ASPROBUBUQ, Associação Raposas da Serra (COOPERG), Associação dos Nativos da APA Araguaia, Grupo de Agentes Ambientais Voluntários - GAAV, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de São Geraldo do Araguaia - STTR, Vila Ilha de Campo, Vila Sucupira, Associação dos Pequenos e Médios Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Tira Catinga I - ASTICUM, Vila Santa Cruz dos Martírios e os participantes/convidados: Marco Antônio Benevides e Leonildo Firmo Ribeiro Ferreira, ambos do IDEFLOR-Bio e a Professora Cristiane Cunha (UNIFESSPA), e como membros da Equipe da Gerência da Região Administrativa do Araguaia (GRA) o Agente Administrativo Auro Dias e o Técnico em Gestão Ambiental-Biólogo Wagner Bastos, para a realização da Primeira Reunião Ordinária Unificada dos Conselhos Gestores do PESAM e APA Araguaia de 2023. A Gerente da Região Administrativa do Araguaia e presidente do Conselho Gestor do Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas e APA Araguaia, Laís Mercedes do IDEFLOR-Bio iniciou a reunião saudando os Conselheiros, agradecendo a presença de todos os participantes aproveita para apresentar a equipe de trabalho da GRA, agora contamos com o servidor Auro Dias e com o retorno do técnico Wagner Bastos. O servidor Auro Dias se apresenta e informa que é Agente Administrativo e Gestor do Programa ARPA no PESAM. Em seguida o técnico Wagner Bastos pontua estar feliz em estar de volta e está a disposição para somar nos trabalhos nas comunidades. Laís Mercedes dá continuidade a apresenta o Leonildo Ferreira que é técnico do IDEFLOR-Bio formado em Engenharia Ambiental e lotado gerência de Tucuruí, mas veio nos visitar para conhecer a gerência e o Conselho, e continua informando que a leitura da última ATA irá ocorrer no segundo dia de reunião porque após já irá ser tratado dos encaminhamentos e das pautas que foram sugeridas. Agora deverá ser tratado sobre a Renovação do Conselho Gestor, também pontua sobre as diárias, que a GRA tem dois pontos focais no ARPA, temos a Soraya Alves que está de férias e a GRA fez as solicitações das diárias, porém servidor quando tá de férias ele não trabalha a não ser que ele queira fazer, mas não é obrigado, e temos também o ponto focal diretor Clésio Santana, só que ele ainda vai fazer o curso do ARPA e ainda não tem a senha e login de acesso ao sistema, por isso vai haver atraso no pagamento de Diárias, mas logo tudo será devidamente pago. Seguindo a reunião o conselheiro Prof. Felipe (UNIFESSPA) pergunta ao servidor Auro Dias se o mesmo vai ficar lotado em São Geraldo do Araguaia ou em Belém, o servidor responde que ficará em Belém, porém dando apoio as atividades da gerência do Araguaia nas ações do PESAM e APA Araguaia. O conselheiro aproveitou e solicitou que as próximas reuniões sejam marcadas com bastante antecedência para que eles possam se programar e a convocação possa ser vista se os conselheiros tem algum ponto de pauta para colocarem e assim contribuir na reunião do Conselho Gestor, e também solicitou que fosse reformulado ordem da reunião do dia onde não se iniciaria com a renovação do conselho e sim com os pontos que ficaram em aberto na última reunião ordinária, entre eles a prestação de contas financeiras do PESAM do ano de 2022, pois oficialmente o conselho está sem prestação de contas e no ano que passou foi apresentado somente o relatório de atividades realizadas e se é para o conselho ser renovado, terá de ter prestação de contas sobre o ano passado, onde ficou acordado que nessa reunião seria apresentado. O conselheiro ainda pediu para inserir na pauta a inclusão de mais duas cadeiras no conselho. O servidor Auro Dias abre esclarecimento sobre a marcação da reunião, deixando claro que a celeridade para marcar essa reunião se deu devido o encerramento oficial deste conselho que se dará no dia 17 de agosto (amanhã) e portanto, não poderíamos correr o risco de perder o prazo para a realização da reunião, ou realizá-la fora do período legal. Complementando a fala do Auro Dias, o servidor Wagner Bastos continua com os esclarecimentos e informando sobre o término do mandato do Conselho e lembra que a última renovação também



IDEFLOR-Bio

## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGMUC  
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA - GRA

foi feita fora da data e com essa nossa reunião dentro do prazo oficial a ATA estará formal, e não poderá ser questionada. O Conselheiro Pablo da FCCM se manifesta dizendo que concorda com a urgência da renovação do conselho, mas acredita que isso não levará o dia inteiro e poderá ser inserido na pauta da prestação de conta para o presente dia, principalmente pela presença dos Conselheiros e para iniciar o ano sem pendências de prestação de contas do ano anterior. Wagner Bastos coloca que existem vários encaminhamentos, e a prestação de contas é um deles, no próximo dia será feita a leitura da ATA da última reunião para rever o que foi feito e o que foi discutido, e tentar fazer a renovação do conselho o mais rápido possível, pois existem vários pontos a serem observados, entre eles a questão de instituições que não estão comparecendo as reuniões, não respondem as convocações e o Conselho deverá decidir o que será feito com essas cadeiras, uma vez que a maioria dos conselheiros/instituições responderam ao ofício de convocação da reunião, porém existem algumas que há tempos nem comparecem as reuniões e nem respondem aos ofícios enviados e nem encaminharam os nomes dos membros para representação das suas instituições para a renovação deste conselho, A participante Cristiane (UNIFESPA) fala sobre sua presença, que não é conselheira, mas que vem participando das reuniões por que elas são abertas e qualquer pessoa pode participar e interagir, então, a mesma continua falando sobre o rito, que todas as reuniões se começa com a leitura da ATA, que ela estava na última reunião e gostaria de ter acesso a leitura da ATA. No momento Laís Mercedes informa que foi encaminhada a cópia da ATA por e-mail aos Conselheiros. A prof. Cristiane continua dizendo que gostaria também de ter acesso a prestação de contas e que isso foi debatido na última reunião, mas não foi apresentada, lembrando novamente que isso são ritos de sequência de uma reunião. O conselheiro Francisco (GAAV) do PESAM inicia sua fala dizendo que os conselheiros deveriam saber o seu papel, pois como Conselheiro devem cobrar a leitura da ATA. Por que é a ATA anterior que vai embasar pra essa reunião, ver o que foi deliberada na passada e dar continuidade na pauta do que vai acontecer, quanto a renovação os conselheiros e as instituições tem que entender que tem a responsabilidade dentro do Conselho, e que são poucas reuniões no ano e quando uma instituição coloca alguma pessoa para representar, essa pessoas tem que comparecer. O conselheiro do ICMBio prof. Manoel inicia sua fala dizendo que o que faz uma reunião é a convocação e nesse caso, pergunta como está o planejamento da reunião e aproveita pontuando para a presidente do Conselho se é possível fazer a prestação de contas na reunião de hoje, considerando a plenária do Conselho está soberana e poderá deliberar em adiar a prestação de contas se ela não for possível de ser feita, pois a prestação não é só pegar e mostrar números, é preciso estar preparada para tirar dúvidas sobre os recursos gastos, pontua ainda sobre a convocação para renovação do conselho que precisa de um tempo de acordo com o Regimento Interno no máximo 30 dias. O sr José Eustáquio questiona a respeito das diárias e transporte que devido a falta ou demora no pagamento, que vem desestimulando a participação dos conselheiros pois, são pagas para alguns e para outros não, por isso está colocando outra pessoa para ser conselheiro no seu lugar, e também aproveita para cobrar a prestação de contas e dizer que se tiver outra reunião somente para prestação de contas não irá participar pelos motivos apresentados referente as diárias e ajuda de custo. O servidor Auro Dias esclarece aos conselheiros que a ATA da última reunião está impressa na mesa e em sua posse pronta para ser lida, porém se o Conselho decidir que ela poderá ser lida no outro dia para que hoje seja dado prioridade aos encaminhamentos, isso ficará a cargo do conselho decidir. A presidente do Conselho Laís Mercedes coloca em votação a questão da leitura da ATA, e antes mesmo da decisão a presidente continua sua fala dizendo que todo final de ano é elaborado o Plano Anual Orçamentário da Gerência e explana sobre as diferenças de acessos de recursos do IDEFLOR-Bio e do ARPA. O técnico Wagner Bastos se pronuncia para complementar a fala da gerente sobre os recursos financeiros e a dificuldade de termos acesso as informações. E esclarece que os recursos do ARPA são somente para o PESAM e não para a APA Araguaia, e diz que a apresentação do ARPA está pronta com saldos e recursos disponíveis. E que os recursos de Compensação Ambiental estão parados atualmente e não tem informações sobre esses recursos. O Conselheiro José Eustáquio se manifesta novamente sobre a questão de que não existe recurso para a APA, que alega não saber que não existe recurso para a UC. A presidente Laís Mercedes questiona a fala do sr. José Eustáquio dizendo que está sabendo hoje que o conselheiro ficou alguma vez sem receber ajuda de custo do Conselho Gestor, e disse que vai rever isso. O conselheiro afirmou que ela pode olhar quantas vezes ele participou e quantas vezes ele recebeu ajuda de custo. A presidente Laís Mercedes responde que o planejamento é para isso e pergunta se tem mais



IDEFLOR-Bio

## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGMUC  
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA - GRA

algum conselheiro que ficou sem receber diária do conselho igual o seu José Eustáquio. O Professor Felipe sugere colocar esse assunto como ponto de pauta no que ocorrer no dia de amanhã e pede para retomar para a prestação de contas. A presidente Laís Mercedes pergunta se o sr. Eustáquio estava no início da reunião quando ela explicou sobre a questão das diárias, onde ela deixou claro que houve um atraso mas os conselheiros irão receber. O conselheiro Manoel (ICMBio) diz que isso é um problema isolado e que ele gosta de participar de conselhos e que as vezes muitos conselhos não recebem apoio pra ir na reunião, e que receber diárias é uma característica das unidades de conservação que possuem recursos do programa ARPA (UCs de proteção Integral), mas também que existem indústrias dentro ou perto da APA que poderiam ter recursos de compensação ambiental e que na região tem a Masterboi, a Calmap, e essas atividades com significativo impacto ambiental precisam ter compensação ambiental, e nesse caso como a unidade é afetada diretamente pelo projeto pode receber recurso de compensação ambiental. Sobre a prestação de contas o conselheiro Manoel diz que não compreende a dúvida em apresentar a prestação de contas, do ARPA pelo menos, pois isso a Gerência tem domínio. O Professor Felipe (UNIFESPA) complementando a fala do prof. Manoel diz que essa prestação de contas tem que ser pelo menos do jeito que ele está falando pois, já se passaram 8 meses e houve tempo o suficiente para se apresentar a prestação de constas nem que fosse em uma planilha simples no excel. O servidor Wagner Bastos pontua que a prestação de contas do ARPA é de dois em dois anos e que ele vai apresentar a prestação de contas de 2022/2023 que já tá pronta. O professor Felipe continua e questiona a equipe perguntando se estariam felizes em fazer parte de um órgão que demora dois anos para prestar conta, porque para planejar temos que saber o que e como foi gasto os recursos. O Servidor Wagner continua dizendo que a questão do ARPA está feito pois é muito tranquilo de trabalhar, o problema é com os recursos vindo do IDEFLOR-Bio, compensação ambiental e outras fontes. O professor Felipe pergunta se no ano que passou foi gasto somente os recursos do ARPA e se não houveram outras fontes para apresentar os gastos aos Conselheiros. A gerente Laís Mercedes diz que houveram outras fontes sim. Professor Felipe solicita que sejam mostrados esses gastos de outras fontes, pois que se a gerente tem acesso os Conselheiros também tem direito a ter acesso a essas informações. Laís Mercedes diz que essa é uma das pautas a ser debatida nesta reunião. A conselheira lale (EMATER) sugere que seja feita logo a constituição do conselho e a prestação de contas fosse deixada para o segundo momento. O conselheiro Gesivan (ASPROBUQ) se pronuncia dizendo que como foi dito anteriormente quem faz a gestão não é somente a Laís, e ele próprio tem conhecimento do que foi adquirido pela gerência como caminhonete, drones, equipamentos para brigadistas, botas. Então, o mesmo acha que o pessoal tá querendo somente saber o que foi feito com os recursos, no sentido de tínhamos 9 milhões e gastamos tal valor. Pois é uma coisa que tá fácil de resolver. O conselheiro Francisco (GAAV) continua sua fala afirmando que os conselhos são consultivos e deliberativos e portanto teriam de ter sido consultados para poderem fazer a gestão juntos, e continua sua fala fazendo seu questionamento sobre a questão que só quem recebe diárias são os conselheiros da zona rural e os da zona urbana não. O Técnico Wagner pede a palavra para dizer que esses são uns dos destaques que serão abordados mais profundamente no decorrer da reunião, e que no presente será tratado mais especificamente da reestruturação do Conselho, mas sobre os recursos só poderá mostrar aos conselheiros o que veio efetivamente para a GRA que são os gastos com brigadistas, máquinas e equipamentos, mas sobre os recursos previstos pelo IDEFLOR-Bio não será possível porque essa informação não veio do Instituto para a GRA infelizmente. Quanto aos recursos do ARPA a apresentação já está feita e poderá se feita no segundo dia de reunião se o Conselho concordar. O conselheiro Francisco (GAAV) questiona sobre a quantidade de reuniões do Conselho por ano, se só são mesmo duas vezes no ano, uma no primeiro e outra no segundo semestre, pois acho que fica muita coisa para se resolver porque é pouco tempo. Laís Mercedes explica que são duas Ordinárias, mas não quer dizer que não possa ser marcado uma Extraordinária. Francisco (GAAV) em resposta diz aos demais conselheiros porque eles não pediram reuniões extras a tempo para discutir a questão da prestação de contas, pois eles tem que saber seu papel, se não tiver ordinária devem solicitar que tenha extraordinária para discutir isso. Wagner Bastos esclarece que existem duas portarias que foram publicadas do Conselho, as portarias publicadas são a 442 e a 444. A portaria 442 é da APA Araguaia e a 444 é do PESAM. As portarias são válidas por dois anos, então 17 de agosto de 2023 as portarias estarão vencidas e precisa fazer a renovação do conselho. Porém uma coisa é a renovação que é o que a gente tá fazendo aqui e outra coisa é a abertura para novas



IDEFLOR-Bio

## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGMUC  
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA - GRA

instituições, que são dois processos diferentes a renovação do Conselho se a gente for fazer a renovação a gente vai apenas organizar os nomes de quem são os novos conselheiros que permanecerão e isso é um ponto ou se a gente for fazer uma abertura de edital para novas cadeiras para a gente modificar, vai modificar a portaria porque a gente vai acrescentar novas instituições, pois esse processo é um pouco mais longo e foi o que a gente fez da outra vez, o processo funciona da seguinte forma a gente tem que abrir um edital com o número de vagas que a gente queria para renovar o conselho e foi aberto cinco vagas se não me engano. E como funciona a abertura do edital, a gente abre esse edital e ele fica aberto pelo menos 30 dias para as instituições se inscreverem e não somos nós que mandamos ou que solicitamos uma instituição para se inscrever é aberta para que qualquer instituição possa se inscrever e é isso que a gente vai discutir. A ideia é a gente fazer a renovação porque o conselho já está vencendo e se a gente for abrir edital nós vamos ficar com o conselho caducado até esse processo terminar. Se for assim, a gente vai ter que fazer a abertura do edital e aguardar de 15 a 30 dias para que isso seja efetivado. A conselheira Hilva (COOPERG) pergunta sobre os encaminhamentos da reunião anterior, qual o andamento das deliberações que foram tomadas. O Conselheiro Manoel (ICMBio) questiona sobre o regimento interno do Conselho e pergunta se estamos seguindo o regimento atualizado, pois está estranhando o rito da reunião. O professor Felipe (UNIFESPA) pergunta sobre a possibilidade de ter reunião online com as instituições somente para votar alguns assuntos relevantes do Conselho e reitera a sua vontade de indicar novas duas instituições para fazerem parte do Conselho Gestor do PESAM e APA Araguaia. O conselheiro Manoel (ICMBio) continua sua fala dizendo que no Artigo 25 do Regimento, nas Disposições Gerais e Transitórias e Finais, é só isso que diz, que as notificações para renovação do Conselho serão realizadas no período máximo de sessenta dias e mínimo de 30 dias que antecedem o término do mandato vigente mediante Ofício do Presidente do Conselho para todas as instituições representadas. O técnico Wagner Bastos sugere fazer o levantamento atual de como estão as instituições e vê quantos vagas tem no conselho, após se definir a questão de substituição das instituições que não estão participando. O conselheiro Manoel (ICMBio) sugere que se a instituição estiver presente ela se defende por ter faltado tantas vezes, e o Conselho encaminha, e quem não tiver presente o Conselho vota pela manutenção. O conselheiro Gesivan (ASPROBUQ) fala sobre a questão do CNPJ que algumas não vão ter, pois na época da convocação para integrar o conselho não foi exigido, o que não é o caso da instituição dele que já tem mais ou menos 5 anos. A professora Cristiane diz essa questão ela é interessante, pois está no Regimento e foi incluída em alguma ATA em uma das reuniões anteriores, e foi decidido que para aquela situação que grupos organizados mesmo que na ocasião não tivesse CNPJ mas fossem grupos organizados que realizassem reuniões periódicas e que desenvolvem trabalhos para da unidade, que poderiam concorrer a uma cadeira no Conselho, esse foi um cenário por exemplo para o GAAV, foi o cenário dos Raposas e de outras que na época não tinham CNPJ mas que foram incluídas até para fortalecer essas instituições. O técnico Wagner Bastos cita o exemplo dos representantes das três Vilas Santa Cruz, Sucupira e da Ilha de Campo que não tem uma associação e cada uma delas estão representadas no conselho, pois nas Vilas tem pessoas que são representantes da comunidade, mas não tem uma associação em cada uma delas. Continuando, Wagner Bastos pede atenção a todos para começar a leitura das instituições que formarão o conselho e que respondera ao Ofício de convocação e encaminharam os nomes dos novos conselheiros e a intenção de continuar para o próximo biênio, começando pelo Poder Público: **IDEFLOR-Bio** com cadeira no PESAM e na APA Araguaia (Laís Mercedes - Presidente e o Clésio Santana - Vice); **Defesa Civil** de São Geraldo Araguaia com cadeira no PESAM e na APA Araguaia (Leidiane dos Santos Pires Vieira - Titular e Carmelita Luz da Silva - Suplente). O prof. Felipe (UNIFESPA) pergunta se o conselho tem o controle de presença e ausência das instituições e quais delas têm participado ou não das reuniões e quantas faltas cada uma tem. O técnico Wagner Bastos diz que sim e que fará o levantamento e apresentará a todos. O conselheiro Manoel (ICMBio) também se pronuncia a respeito de uma lista de presença e ou ausência para poderem deliberarem sobre o assunto, de quem permanece ou fica com cadeira no conselho. O técnico Wagner Bastos sugere seguir primeiramente com os que estão presente e os conselheiros poderão se manifestar. **Fundação Casa de Cultura de Marabá** (Vanda - Titular e Pablo - Suplente) a conselheira começa sua fala dizendo que estão sempre presentes nas reuniões e gostaria de prestar conta sobre suas atividades e gostaríamos de falar um pouquinho para o Conselho de algumas atividades da fundação na Serra das Andorinhas, que hoje tem o primeiro curso de especialização em Espeleologia no Brasil, os alunos estiveram na



IDEFLOR-Bio

## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGMUC  
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA - GRA

Serra e tiveram a oportunidade de conhecer algumas pessoas que estão fazendo a especialização e hoje a fundação está com o primeiro Sítio Escola de Arqueologia na região de Carajás, e a fundação tem sim interesse em continuar no Conselho. **Secretaria de Saúde de São Geraldo do Araguaia** (Marcus Vinícius e o Ronnie Von) que estavam presentes, mas tiveram de sair devido à outra reunião. **Secretaria da Agricultura** (Alberto) o Alberto encaminhou os nomes e também teve que sair devido à outra reunião; **EMATER** (Iale, presente); **UNIFESPA** (prof. Felipe, presente). **ICMBio** (Prof. Manoel, presente). **Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Geraldo do Araguaia** (ausente) e nem respondeu o ofício indicando os nomes dos conselheiros. **Secretaria Municipal de Turismo** (ausente) e ainda não entregou o ofício indicando os nomes dos conselheiros. **Museu Emílio Goeldi** (ausente) e nem respondeu o ofício indicando os nomes dos conselheiros. **SETUR** - Secretaria de Estado de Turismo (ausente) e nem respondeu o ofício indicando os nomes dos conselheiros. **INCRA** (ausente) e nem respondeu o ofício indicando os nomes dos conselheiros. Instituições da Sociedade Civil: **Associação dos Bombeiros Voluntários Civil de São Geraldo do Araguaia** (Aparecida, presente); **ASSISGA** (Kleber e Rose, ausentes), porém responderam ao ofício indicando os nomes. **ASPROBUQ** (presente) encaminharam o ofício com os nomes dos representantes. **Raposas da Serra COOPERG** (presente) encaminharam o ofício com os nomes dos representantes. **Nativos da APA Araguaia** (presente) encaminharam o ofício com os nomes dos representantes. **GAAV** (Francisco e Francisca Ilva, presentes) encaminharam o ofício com os nomes dos representantes. **Sindicato dos Trabalhadores** (Simone, presente) encaminharam o ofício com os nomes dos representantes. **Ilha de Campo** (Vilma, presente) encaminharam o ofício com os nomes dos representantes. **Vila Sucupira** (Pastor Raimundo e Francisco Neto, presentes) encaminharam o ofício com os nomes dos representantes. **Vila Santa Cruz** (Valdemir e Leide, presentes), porém ainda não entregou o ofício com os nomes; **ASTICUM** (José Eustáquio, presente) entregou o ofício com os nomes dos representantes. **Sindicato dos Produtores Rurais** (ausente) e nem respondeu o ofício indicando os nomes dos conselheiros. O técnico Wagner Bastos informa que partir desse levantamento das instituições que encaminharam ou não os seus representantes e baseado nas listas de frequências das reuniões anteriores, o Conselho decidirá através de voto e dentro dos critérios do regimento, sobre a permanência ou não das instituições no conselho para o próximo biênio e se as cadeiras poderão ser ocupadas por instituições que foram indicadas anteriormente pelo professor Felipe (UNIFESPA), além da possibilidade de unificação dos dois conselhos PESAM e APA Araguaia. Após o almoço as definições serão tomadas. Laís Mercedes reinicia a reunião após o almoço com a leitura da lista dos nomes e a presença e falta de cada instituição para o Conselho ver qual instituição que vai poder continuar ou não. Wagner Bastos lê o trecho do regimento que diz em seu artigo 24º - que versa o texto “perderá a condição de membro do Conselho a instituição ou organização que deixar de comparecer a três reuniões sem justificativa aceita pelos membros do Conselho ou deixar de comparecer a 5 reuniões com ou sem justificativa”. Laís Mercedes continua a leitura da frequência das instituições. Após a leitura é iniciado um debate no Conselho sobre a exclusão das instituições que não participam das reuniões e não justificam a ausência. Diante disso, ficou decidido pela exclusão das seguintes instituições do Poder Público: Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Geraldo do Araguaia, Museu Paraense Emílio Goeldi, INCRA e UEPA, e pela exclusão das instituições da Sociedade Civil: Associação Comercial Industrial de São Geraldo do Araguaia e Sindicato dos Produtores Rurais de São Geraldo do Araguaia. Dessa forma o conselho fica formado apenas por 9 entidades do Poder Público e 10 da Sociedade Civil. Seguindo a reunião o Técnico Wagner Bastos coloca em votação a inclusão de mais duas instituições que foram indicadas pelo prof. Felipe (UNIFESPA), que são a Terra Indígena Sororó e os representantes do balneário das Cachoeiras Três Quedas. E se inicia um novo debate entre os conselheiros sobre a importância e a possibilidade das instituições fazerem parte do conselho. Após o debate abriu-se para votação e ficou decidido pelo Conselho a aprovação da inclusão da TI Sororó e da não aprovação da inclusão das Cachoeiras Três Quedas como membros do conselho. Dessa forma o conselho fica formado de 9 entidades do Poder Público e 11 da Sociedade Civil com a inclusão da TI Sororó para o biênio 2024/2025. Dando continuidade Wagner Bastos fala sobre o tamanho do Conselho e da proposta colocada na pauta da reunião, sobre a possibilidade de votação para a unificação dos dois conselhos PESAM e APA Araguaia. Novamente abre-se um debate para analisar a proposta de unificação dos dois conselhos, e após votação fica decidido que os conselhos continuarão separados em Conselho do PESAM e Conselho da APA Araguaia. Por solicitação dos conselheiros, é feita a leitura da formação nominal da



IDEFLOR-Bio

## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGMUC  
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA - GRA

composição dos Conselhos. Após a leitura conforme solicitado é encerrado o primeiro dia de reunião às 16:10 a gerente Laís Mercedes agradece o empenho e a dedicação de todos durante o dia, encerra a reunião nesse momento e diz que espera contar com a presença de todos no segundo dia de reunião. No dia 17 de agosto de 2023 às 09:10 se inicia o segundo dia de reunião unificada dos Conselhos Gestores do PESAM e APA Araguaia. A presidente do Conselho Laís Mercedes agradece a presença de todos e passa a palavra ao servidor Auro Dias para que o mesmo faça a leitura da ATA da Reunião Ordinária de 08 de dezembro de 2022 como ficou estabelecido no primeiro dia de reunião. O servidor agradece e inicia a leitura completa da ATA a qual foi projetada no telão para o acompanhamento dos conselheiros e notou-se apenas um erro de digitação em uma palavra e o conteúdo da ATA foi questionada apenas pelo sr. José Eustáquio que disse não ter tido acesso anteriormente ao conteúdo e não reconheceu alguns trechos, porém o técnico Wagner Bastos afirmou que encaminhou a cópia da ATA para todos lerem antecipadamente para as suas observações e não entendeu porque a cópia não chegou ao conhecimento do conselheiro. Os demais conselheiros concordaram e aprovaram a ATA. Dando continuidade Wagner Bastos segue os encaminhamentos de pauta da questão financeira, das caixas das abelhas, dos e-mails que foram encaminhados para a secretária de meio ambiente, da educação ambiental, e as sugestões de pauta, e depois do almoço seguirá debate da parte turística como ficou acordado no dia anterior, posteriormente entrará a parte da pauta "o que houver". Seguindo a reunião Wagner Bastos discorre sobre a apresentação dos recursos financeiros destinados a Gerência do Araguaia, que são os recursos da compensação ambiental que repassados pelo IDEFLOR-Bio e os recursos do Programa ARPA - Áreas Protegidas da Amazônia que são recursos exclusivos para serem utilizados com o PESAM, o que foi gasto em 2022 e 2023 e o que ainda tem para ser utilizado até o fim de 2023, pois o ARPA trabalha por biênio e já está no fim do biênio 2022/2023. Continuando discorre sobre os recursos da Compensação Ambiental e de outras fontes que são disponibilizadas para o Instituto e não necessariamente é exclusivamente para a Gerência do Araguaia, pois a compensação ambiental é disponibilizada para todas as unidades de conservação, e como não se tem acesso direto a todos os recursos, irá pontuar sobre os recursos da VALE, recurso esse que inclusive já foi mostrado em outras reuniões e que ainda continua destinado para a GRA, mas ainda não foi possível acessar esse recurso. Laís Mercedes informa aos conselheiros que ainda não houve uma reunião técnica com a nova gestão do IDEFLOR-Bio para tratar especificamente desse recurso, pois o técnico Wagner chegou a apenas dois meses e ainda não houve tempo de fazer uma visita em Belém para tratar exclusivamente desse recurso, mas que isso está nos planos e acontecerá o mais breve possível. O professor Felipe sugere que o conselho encaminhe 3 ofícios, sendo 1 para VALE solicitando esclarecimentos sobre o projeto e se eles tem alternativas para contratação, 1 para o FCA para mandar um representante para esclarecer aos conselheiros a questão dos recursos financeiros do PESAM e outro aos Conselheiros para ajudar nessa questão dos recursos. O conselheiro Prof. Manoel (ICMBio) também esclarece que os recursos de compensação são recursos definidos em Lei, mas, há limitações dos recursos e aplicações e propõe uma resolução do conselho para encaminhamentos exigindo esclarecimentos dos recursos disponíveis da compensação ambiental e sobre os projetos. A conselheira Madalena (Nativos) concorda sobre buscar informações. O prof. Felipe (UNIFESPA) fala sobre a compensação devida a impactos gerados nas UCS e pergunta ao prof. Manoel se o conselho pode fazer uma resolução cobrando a efetividade dos causadores de impactos ou vamos precisar de resposta de ofícios para isso. O prof. Manoel diz que não precisa de resposta e podem solicitar a prestação de contas e aplicação dos recursos, e propõe que o conselho forme um grupo temático para redigir o texto da resolução requerendo informações. Seguindo a reunião Laís Mercedes fala aos membros do conselho que o IDEFLOR-Bio através da presidência do Instituto estarão em São Geraldo do Araguaia no fim do ano para fazer a entrega do Plano de Manejo e que o mesmo já foi até publicado e vai aproveitar a ocasião para falar sobre os recursos de Compensação Ambiental que estão programados. O prof. Felipe (UNIFESPA) pergunta sobre as ATAS antigas se estão no site, para que os mesmos possam se basear também nas discussões anteriores, onde o Técnico Wagner Bastos responde que devem estar no site e se não tiver poderão solicitar uma busca no portal do Instituto. O conselheiro José Eustáquio (ASTICUM) questiona a compensação ambiental e fala sobre os impactos da empresa CALMAP sobre a APA e as outras comunidades. O técnico Wagner responde ao conselheiro que a empresa não paga nada ao IDEFLOR-Bio mesmo estando impactando a área e que a licença ambiental foi concedida pela Prefeitura de São Geraldo do Araguaia e era



IDEFLOR-Bio

## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGMUC  
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA - GRA

Prefeitura por sua vez que teria de investir nas comunidades afetadas. O conselheiro prof. Manoel (ICMBio) fala sobre o licenciamento e seus impactos por empresas que estão dentro ou próximas ao PESAM e da APA, incluindo a exigência do EIA - Estudo de Impactos Ambientais e pede que isso seja um dos encaminhamentos para cobrar por meio judicial a revisão da licença e se adequar ambientalmente. O participante do dia, o sr. Edilson (EMATER) pergunta se desde a época de seu mandato quando foi prefeito, se já houve alguma conversa com a empresa antes de querer entrar na justiça, pois ele sabe do comércio que ele tem, da renda que ele tem e acha que se conversar, ele pode dar um jeito de compensar os problemas causados sem precisar ir à justiça. O prof. Manoel (ICMBio) fala ao ex-prefeito e aos demais que isso não é uma questão que o órgão tem que tratar diretamente com o Empreendedor porque o IDEFLOR-Bio não licencia e a tratativa do Instituto é com o órgão licenciador que é a Secretaria de Municipal de Meio Ambiente, o órgão licenciador vai procurar o empreendedor para resolver a questão, e acontece que durante todos esses anos o IDEFLOR-Bio não tem resposta efetiva sobre esse questionamento que se tem feito. O participante do dia e representante da SEMMA (sr. Claudionor), propõe marcar uma reunião com a SEMMA para tratar sobre o assunto. O técnico Wagner Bastos retorna para a prestação de contas onde estão inseridos os bens adquiridos e disponibilizados para a Gerência Administrativa do Araguaia - GRA, a aquisição das 4 motocicletas, uma caminhonete S10, e das 4 motocicletas só vieram 2 para cá e as outras foram destinadas para outras unidade de conservação e a gente falou sobre elas ontem. Isso é uma questão de gestão de como trabalhar com unidades de conservação, e 4 motos aqui excelente, mas temos que trabalhar nas 27 unidades de conservação onde algumas não tem nenhum recurso de compensação ambiental, então como dito essas 2 motos foram destinadas para outras unidades, também foram adquiridas 2 embarcações, onde uma embarcação está aqui na gerência e a outra foi cedida para a Flota Paru. Esses foram os bens que chegaram para GRA, e o que foi depositado no FCA continuam parado lá e é essa parte que a gente precisa adquirir as respostas de como está. A conselheira Vilma pergunta se a caminhonete adquirida é a preta e porque ela não tem a logo do IDEFLOR-Bio. O técnico Wagner Bastos responde que não é a S10 preta e sim a S10 branca. O conselheiro prof. Manoel (ICMBio) fala sobre a necessidade urgente da implantação da Lei do IDEFLOR-Bio, e que ele mesmo encaminhou ofícios e e-mails para vários lugares, até para o gabinete do governador e a ex-presidente do IDEFLOR-Bio Karla Bengtson no final de sua gestão respondeu em 19 de dezembro de 2022: "Encaminho a resposta embora tardia, sobre o processo de 2021 do sr. Manoel Delvo Bezerra, informando que o mesmo teve todas as respostas em reunião do conselho gestor da APA Araguaia ainda em 2021 cujo assunto foi levado em pauta de reunião ordinária. Após a fala do conselheiro Laís Mercedes pede que se faça o intervalo para o almoço. Antes do intervalo, o conselheiro Marcus Vinitius (COOPERGE) solicitou que fique registrado em ATA, que não há parceria entre COOPERGE e a atual gestão do município, pois informa que tinha um projeto agora para o mês de setembro para levar os alunos de São Geraldo das escolas públicas para conhecer a ilha das escrituras, pois professores de outros Estados, de outros municípios e até de outros países conhecem, mas um terço dos alunos de São Geraldo do Araguaia não conhece a ilha, porém, é inviável você pagar 5 ou 6 vans para levar os alunos. Diante disso, foi firmado parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Xambioá-TO, por isso avisa para não estranharem o fato de estar levando alunos de outra Região para o parque. Até tem parceria com o IDEFLOR-Bio e com a Cachoeira Três Quedas, mas não se consegue apoio do município local. Laís Mercedes reinicia a reunião após o almoço, então o servidor Auro Dias pede a palavra e informa sobre a lista de presença dos dois dias de reunião e pontua quanto e o que foi decidido pelo Conselho, que é uma decisão soberana, que no dia de ontem foi votado pela exclusão da Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SEMMA, porém, ontem no final da tarde após o término do 1º dia de reunião do Conselho, eles encaminharam para o e-mail da Gerência do Araguaia-GRA um ofício indicando os nomes de quem seriam os representantes da Secretaria junto ao Conselho, e na presente reunião estavam os novos representantes participando da plenária. E pergunta qual é a posição do Conselho a respeito disso. Neste momento abre-se um debate entre os conselheiros e fica decidido pela manutenção da decisão tomada no dia anterior que é manter a exclusão da SEMMA como instituição integrante dos Conselhos Gestores do PESAM e APA Araguaia. Laís Mercedes continua a reunião referindo-se a pauta sobre o processo do Projeto Meliponário e Jardim de Mel como estava em ATA o encaminhamento. O ano passado houve um problema na licitação e houve também a mudança de gestão no Instituto. Discorre que em abril esteve em Belém e foi até a diretoria responsável pelo



IDEFLOR-Bio

## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGMUC  
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA - GRA

recurso e por esse projeto. A responsável pelo FUNDEFLORE é uma diretora nova que ainda estava se apropriando dos processos. Sabemos que é uma nova gestão e ainda estão em transição, mas acredito que logo vai ocorrer a nova licitação porque eles têm esse compromisso com a gerência. Em conversa com a Soraya Alves, ela manifestou o interesse de vir para concluir o curso com os comunitários, mais ainda sem previsão de data, devido a prioridade estar sendo o Plano de Manejo, pois, também é coordenadora da Comissão do Plano de Manejo - COPLAM. Explana ainda sobre a resolução dos atrativos turísticos que foi encaminhado da nossa gerência para a DGMUC, que em seguida encaminhou para o jurídico e o jurídico para dar o parecer precisou de uma resposta da COPLAM. A conselheira Vilma diz que o que ficou definido na última reunião é que se em 30 dias não houvesse resposta do jurídico do IDEFLOR-Bio ele seria aprovado do jeito que está, pois essa foi a decisão do conselho. O Prof. Felipe (UNIFESPA) diz que como o conselho é deliberativo não precisaria passar por todo esse trâmite. O conselheiro Emival (Nativos) fala sobre o descontrolado que existe de turistas que estão no empreendimento da Cachoeira Três Quedas e se deslocam até a Quarta Queda. O técnico Wagner Bastos fala sobre educação ambiental e o monitoramento das praias que foram feitos durante todo o mês de julho, apesar da equipe reduzida, mas conta com a colaboração da brigada, mesmo sabendo que julho é um mês propício a incêndios. Foi solicitado a presença da Fiscalização Ambiental da SEMAS e não conseguimos, teve o apoio da polícia militar, mas não foi o ideal para fazer fiscalização e como não foi possível, foi feito apenas a educação ambiental. Então sugere organizar um grupo de trabalho para tentar fazer uma resolução dos impactos turísticos e que deve entrar e complementar junto com o plano de uso público. O conselheiro prof. Manoel (ICMBio) fala que precisamos quantificar nossas reclamações e dar números através de estimativas para poder melhor planejar e lembrando do Plano de Manejo que está aprovado e aguardando publicação onde a área do rio Araguaia é zona de amortecimento do parque. E sugere criar um grupo de trabalho para fazer um levantamento para qualificar nossa reclamação. A conselheira Vilma (Vila Ilha de Campo) referindo-se ao turismo e a poluição dos pontos onde há exploração comercial, acha que a responsabilidade deve ser de quem explora a área e fala sobre a estrutura que a prefeitura não dá para os turistas que são obrigados fazer suas necessidades em locais inapropriados. O conselheiro Gesivan (ASPROBUQ) fala sobre sua participação no trabalho de conscientização e educação ambiental que foi feito no período do verão nas praias e nas cachoeiras e reconheceu como satisfatória pela forma que foi feita. A presidente Laís Merdedes diz que o trabalho feito pela equipe do IDEFLOR-Bio e pelos brigadistas foi muito importante, mas que deveria ter sido com muito mais servidores e como não temos esse efetivo todo espera poder contar com os conselheiros nas próximas atividades. O conselheiro Pastor Raimundo (Vila Sucupira) fala sobre a importância dos conselheiros participarem das ações, mas existe um receio de colocarem as suas vidas em risco, pois alguns são moradores da área. O conselheiro Marcus Vinitius (Sec. de Saúde de São Geraldo do Araguaia) pergunta ao técnico Wagner se durante as ações os acampamentos foram cadastrados. Wagner Bastos em resposta diz que não, pois a ação era somente para educação ambiental. O conselheiro Marcus Vinitius continua pontuando sobre as ações e os modos de agir, pois o mesmo já foi da fiscalização da SEMMA de São Geraldo do Araguaia, e coloca à disposição os Raposas para ajudar na próxima temporada. A conselheira Iale (EMATER) fala que do turismo ninguém vai escapar, só que se os acampamentos estiverem estruturados facilita, pois quando se vai para um acampamento no lugar onde o turismo está estruturado as coisas são diferentes. O prof. Felipe (UNIFESPA) aconselha o IDEFLOR-Bio a quantificar o impacto para usar nas solicitações de apoio, e se coloca à disposição para ajudar. Laís Mercedes fala sobre a solicitação para as ações e que para o monitoramento, que solicitou apoio da SEMMA do município para os dois primeiros fins de semana de julho e no primeiro fim de semana, e foi enviado um servidor, mas que não era fiscal e no segundo o servidor já não pôde participar. A conselheira Madalena (Vila Santa Cruz) fala sobre o aumento da caça e pesca ilegal na região e que o grande número de caçadores e pescadores são da cidade de São Geraldo, portanto deveria haver mais fiscalização para coibir essa prática e que deve ter fiscalização logo na chegada dos turistas. O conselheiro prof. Manoel (ICMBio) diz que a extensão é 30,2 km para trabalhar e que tem que ter a ocupação das praias antes dos veranistas e mostrar presença institucional. Laís Mercedes fala que a questão da caça é muito delicada, pois em outras ocasiões já houveram fiscalizações da SEMAS e após as ações as pessoas que fazem a caça começam até a tocar fogo dentro do parque como represália, e que precisamos ter algum plano de ação para combater isso. Segue a reunião para os encaminhamentos: **1** - Elaborar uma Resolução do Conselho



IDEFLOR-Bio

## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC  
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA - GRA

para a DGMUC, FCA, VALE, IDEFLOR-Bio perguntando sobre os recursos de Compensação Ambiental e como está o nível de execução deles; **2** - Encaminhar um ofício para o prefeito de São Geraldo do Araguaia, a também marcar uma reunião com o mesmo, baseado no plano de manejo da UC informando que a CALMAP está localizada dentro da zona de amortecimento do PESAM e solicitando explicações a cerca do licenciamento ambiental da empresa. Na negativa de resposta, solicitar judicialmente o cancelamento da licença; **3** - Criar Grupo de Trabalho dos impactos sobre o turismo e outras atividades, formado por GAAV, Emater, Nativos, Raposas, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Saúde e as Comunidades: Ilha de Campo e Santa Cruz. Seguindo a reunião o conselheiro Gesivan fala sobre o plano de manejo integrado do fogo e decorre sobre toda a atividade do combate a incêndio que foi feito no PESAM e faz agradecimentos ao apoio do prof. Manoel (ICMBio) que aproveita a oportunidade para comentar sobre o fogo e seu uso adequado ou danoso. O técnico Wagner Bastos em nome do IDEFLOR-Bio agradece aos brigadistas pelo trabalho desenvolvido e ao Prof. Manoel (ICMBio) por todo o apoio, e segue sua fala para tratar do Plano de Manejo que já foi publicado e que está em fase final de correção na Secretaria de Comunicação do Estado e em breve sairá para gráfica. Seguindo a reunião e inicia-se a parte do “o que houver”: O conselheiro prof. Felipe (UNIFESPA) fala como pesquisador e da necessidade de se voltar a fazer pesquisas regularmente no PESAM e poder contar com os condutores de trilhas e deverá contar com financiamento, o mesmo gostaria de sugerir uma data para apresentar as suas propostas para desenvolver diversas pesquisas no PESAM, também fala da possibilidade do PESAM ter um stand na COP30 em Belém para apresentar os resultados das pesquisas que estão sendo desenvolvidas na UC e sendo representado pelos conselheiros junto com o IDEFLOR-Bio PESAM e APA, as propostas podem ser apresentadas junta da próxima reunião do conselho ou poderá ser em uma reunião extra. Laís Mercedes coloca em pauta a data para a realização da 2ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor, que fica definida para os dias 25 e 26 de outubro de 2023, e comunica aos conselheiros sobre a presença do Júlio Meyer que fará uma oficina de sinalização de trilhas de ecoturismo no período de 28/08 a 07/09 no PESAM. O técnico Wagner Bastos fala sobre a ida do conselheiro Emival (Nativos) ao Rio de Janeiro para participar do congresso de agroecologia onde irá apresentar o trabalho desenvolvido em seu SAF, e a gerência do Araguaia já está se empenhando para conseguir as passagens e diárias para o conselheiro. **4** - O conselheiro prof. Manoel (ICMBio) fala sobre a efetivação da lei de criação do IDEFLOR-Bio e que seja cobrado o pela gerência da unidade de conservação, pois é uma demanda do conselho. Então, às 16:35 agradecendo a presença de todos, a presidente Laís Mercedes dá por encerrada a reunião. Anexando aqui a ATA da Primeira Reunião Ordinária Unificada do Conselho Gestor do PESAM e APA Araguaia. Nada mais a tratar, a reunião encerrou as 16:35 horas e eu Auro Nascimento Dias redigi esta ATA e dou fé, que foi aprovada nessa Reunião do Conselho e referendada por lista de presença em anexo.